

Relatório Gerencial 2020

Tecnologia em Gestão de Cooperativas

São Lourenço do Sul



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Relatório Gerencial
TECNOLOGIA EM GESTÃO
DE COOPERATIVAS
São Lourenço do Sul

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do *Campus* de São Lourenço do Sul – Eduardo Saldanha Vogelmann

Vice-Diretora do *Campus* de São Lourenço do Sul – Adriana Tourinho Salamoni

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Patrícia Raggi Abdallah

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei Fernandes Cadaval

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Acsa Sunamita Paiva de Castro	Eduardo Saldanha Vogelmann
Adriana Paola Paredes Penafiel	Karina Kammer Attisano
Antônio Dias Echeverria	Larissa Pacheco
Antônio Luís Ramos Lopes	Oscar Fernando Correa Duran
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Cátia Regina Muiler	Samuel Vinícius Bonato
Dion Vitor Farias da Silva	Tiarajú Alves de Freitas
Fernanda Geri Bohike Hobus	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	13
2.3.	Dados socioambientais da região	14
2.4.	Dados socioeconômicos da região	17
3	Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	24
3.5.	Coordenadores	24
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	24
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	25
5	Histórico da Evasão	29
6	Resultados das avaliações do INEP	38
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	39
7	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	42
7.1.	Avaliação dos Discentes	43
7.1.1.	Quantitativa	43
7.1.2.	Qualitativa	50
7.2.	Avaliação dos Docentes	51
7.2.1	Quantitativa	51
7.2.2.	Qualitativa	59

7.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	61
7.3.1 Quantitativa.....	61
7.3.2 Qualitativa.....	67
7.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	69
8. Ações realizadas em 2019	79
8.1 Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Tecnologia em Gestão de Cooperativas	80
9 Considerações Finais	104
10 Referências	109

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, que funciona no *Campus* São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e do *Campus* São Lourenço do Sul.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas na Autoavaliação Institucional de 2018; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo

MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *Campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e

natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação

(0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em

Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à

agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

3.1. Nome do curso

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela DELIBERAÇÃO Nº 052/2015, em 14/08/2015 - COEPEA. Alteração curricular - DELIBERAÇÃO Nº 011/2017, em 17/02/2017 – COEPEA. Alteração curricular – DELIBERAÇÃO Nº 093/2017, em 15/12/2017.

3.3. Perfil do egresso

Os futuros profissionais serão, conforme escolha, diretores-técnicos, superintendentes e supervisores de cooperativas, associações e organizações da sociedade civil, de órgãos pertencentes ou de apoio ao sistema cooperativista, assessores, consultores, formadores, educadores, facilitadores de políticas públicas.

O perfil do Tecnólogo em Gestão de Cooperativas demandado pelo mercado de trabalho exige uma sólida formação técnica, com um grande desenvolvimento das habilidades conceituais que permitam a este profissional atuar de forma eficaz nas áreas funcionais do ramo e também, nas interfaces do sistema organizacional das cooperativas com o ambiente externo.

O Curso de Tecnólogo em Cooperativas da FURG, funciona no *Campus* de São Lourenço do Sul busca desenvolver as seguintes habilidades, competências e atitudes:

- Capacidade de entender, interpretar e caracterizar as diversas formas do movimento cooperativista e das organizações sociais;
- Competência conceitual e técnica que permita atuação em cooperativas e organizações sociais de forma eficaz e eficiente;
- Capacidade de trabalhar nas questões cooperativistas e organizacionais, com enfoque nas dimensões sociais, econômicas e ambientais;

- Capacidade de perceber com elevado senso crítico as rápidas transformações (na tecnologia, emprego e negócios) pelas quais o ambiente social, econômico e ambiental vem passando;
- Habilidade de comunicação e expressão, na estruturação e gestão de cooperativas;
- Bom senso, percepção e participação na solução dos problemas e conflitos, para atuar com tecnologias em gestão de cooperativas, considerando o meio social em que vive, e assumindo de maneira responsável e ética sua ação na sociedade;
- Capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, com visão sistêmica para interpretar adequadamente os cenários sociais, as alterações políticas, econômicas, o ambiente de competição, as formas de mercado, as tendências culturais dos grupos e as possibilidades de integração entre partes interessadas;
- Apoiar e reforçar iniciativas cooperativistas no plano da promoção humana e da transformação da sociedade;

O perfil do profissional do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas deverá contemplar as competências e habilidades descritas anteriormente, em especial às competências voltadas para o melhor arranjo no desenvolvimento da gestão de cooperativas, considerando sempre a ótica de desenvolvimento que integre as diferentes dimensões (social, econômica, ambiental, cultural, política, ética e moral), formando, assim, profissionais competentes e cidadãos aptos para a vida associativa em uma sociedade que se caracteriza pela dinâmica de seus interesses, valores e ideias.

O tecnólogo em Gestão de Cooperativas, dentre suas capacidades, deverá ter condições de:

- Realizar diagnósticos participativos da escala de relação do coletivo com o mundo, das cooperativas ou das demais organizações sociais;
- Aconselhar e assistir as diretorias na determinação e no alcance de objetivos, políticas, e outros controles básicos requeridos para o efetivo desenvolvimento da cooperativa ou das organizações sociais;
- Fornecer à diretoria e/ou a coletividade previsões e planos necessários para assegurar que todas as fases das operações sejam planejadas e equipadas adequadamente, visando a atender às necessidades dos associados e da comunidade e garantir todas as potencialidades de longo prazo dos empreendimentos;

- Analisar e gerir objetivos operacionais, organizacionais e financeiros;
- Interpretar e administrar políticas estabelecidas pela diretoria e/ou coletividade e assegurar sua interpretação uniforme;
- Manter os diretores e/ou a coletividade regularmente informados do progresso e dos resultados das operações, em conformidade com os objetivos estabelecidos, dos programas, dos orçamentos e de todos os fatores internos e externos que os influenciam;
- Assegurar que a estrutura da organização, em todos os níveis, seja a mais eficiente para os tipos de operações desenvolvidas;
- Assegurar que sejam adequadamente salvaguardados todos os capitais, recursos físicos e outras propriedades da cooperativa;
- Manter os associados adequadamente informados das relações e/ou negócios da cooperativa ou organização, desenvolver a comunicação, fomentar e instrumentalizar a participação e promover o relacionamento permanente entre os associados e a diretoria e entre os cooperados e a coletividade;
- Fomentar e qualificar para a autogestão a participação, o trabalho em grupo e o controle democrático destas organizações;
- Manter contatos apropriados e desenvolver as articulações organizacionais necessárias com órgãos governamentais, organizações da indústria, sindicatos e outras organizações sociais parceiras e/ou que influenciam no alcance dos objetivos da cooperativa e das organizações;
- Mobilizar os associados para participar das assembleias, discutir as operações e a direção da cooperativa e expressar suas necessidades de mudanças;
- Assegurar padrões ambientais e demais exigências em torno das normativas ambientais sobre processos e produtos das unidades fabris, de forma a atender à sustentabilidade ambiental de empreendimentos populares;
- Assessorar as entidades à atuação em mercados institucionais, locais, dentre outros, ampliando as estratégias de comercialização e a sustentabilidade econômica de tais entidades.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 3 anos

Máximo 5 anos

Carga Horária Total: 2.020 h/a

Turno: Noite

Vagas: 45

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas - Prof.^a Dr.^a Adriana Paola Paredes Peñafiel

Coordenadora Adjunta do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – Prof.^a Dr.^a Andréa Bento Carvalho.

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 3450/2019 – PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Adriana Paola Paredes Peñafiel (Presidente)

Prof.^a Doutora Liandra Peres Caldasso

Prof.^a Doutora Andréa Bento Carvalho

Prof.^a Doutora Eliza Mara Lozano Costa

Prof. Doutor Márcio de Medeiros Gonçalves

Prof.^a Doutora Ana Silva Rolon

Prof.^a Doutora Carmem Rejane Pacheco Porto (suplente)

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Tecnologia em Gestão de Cooperativas em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 – Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Tecnologia em Gestão de Cooperativas

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,72	8,79	8,64	8,50	8,74		1	8,85	8,79	9,18
Organização das aulas.	2	7,75	8,25	8,42	8,03	7,91	8,50		2	8,07	8,05	8,87
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,47	8,62	8,35	8,16	8,60		3	8,94	8,82	9,26
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	8,16	8,49	8,06	7,96	8,51	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,38	8,97
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	7,98	8,95
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,50	8,75	8,41	8,17	8,55		5	8,40	8,37	9,00
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,64	8,47	8,55	8,42	8,63		7	8,56	8,39	8,54
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,48	8,53	8,43	8,28	8,60		8	8,46	8,45	8,96
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,58	8,82	8,43	8,37	8,72	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,79	9,14
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,38	9,14
MÉDIA GERAL		8,03	8,47	8,61	8,36	8,22	8,61	MÉDIA GERAL		8,46	8,44	9,00
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	18,5%	33,3%	26,1%	21,4%	41,4%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	35,9%	54,1%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

Adriana Paola Paredes Peñafiel (Coordenadora do Curso)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Gestão de Cooperativas, *Campus* São Lourenço do Sul, apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados. Desde 2016 até os dias atuais, 123 alunos ingressaram no curso, dos quais 16 evadiram em 2016, 27 em 2017, 16 em 2018 e 25 em 2019. Os tipos da evasão são apresentados a seguir.

Tipo de Desligamento	2016	2017	2018	2019
Desligado a pedido	2	3	3	1
Desligado por abandono	14	23	12	19
Desligado por ausência de matrícula	0	0	0	5
Desligado por Transferência curso		1	1	0
TOTAL	16	27¹	16²	25³

¹ Refere-se ao desligamento de alunos ingressantes nos anos de 2016 e 2017 e que ocorreram no ano de 2017.

² Refere-se ao desligamento de alunos ingressantes nos anos de 2016, 2017 e 2018 e que ocorreram no ano de 2018.

³ Refere-se ao desligamento de alunos ingressantes nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 e que ocorreram no ano de 2019.

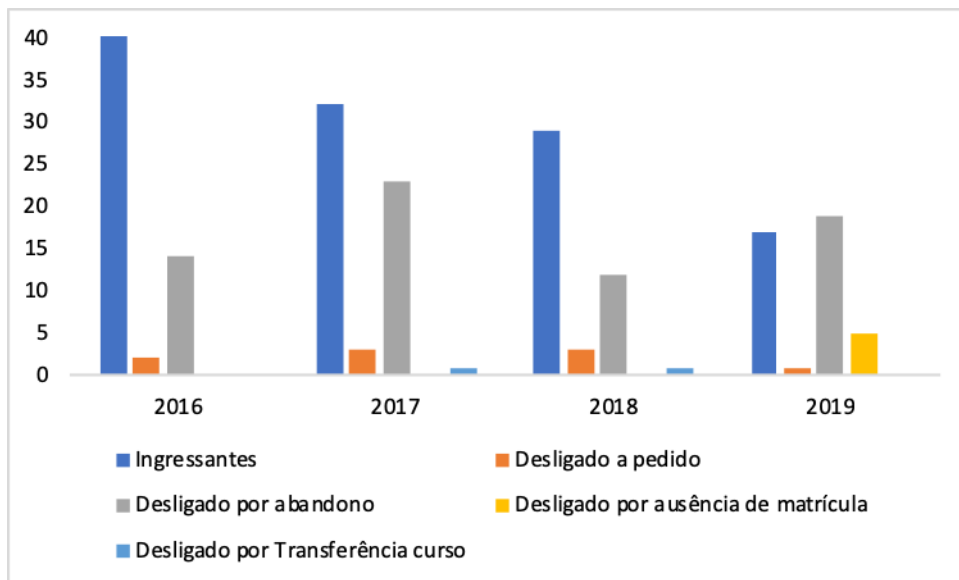


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes (calouros) e discentes evadidos no curso de Gestão de Cooperativas – São Lourenço do Sul – ano

É importante frisar que os números acima refletem o total de evasão no ano, independente se o aluno ingressou naquele mesmo ano ou não

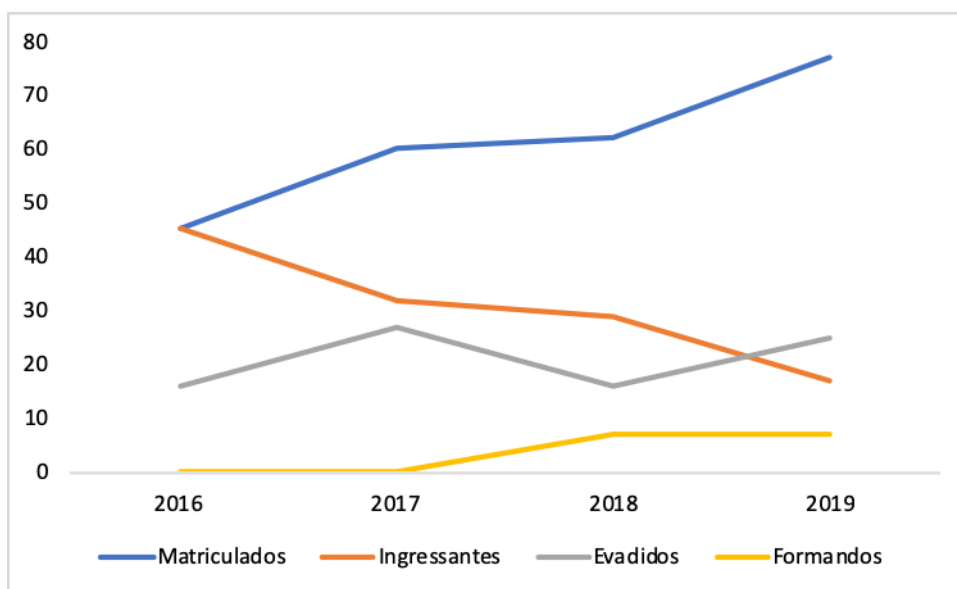


Figura 2 - Série histórica de evasão entre discentes matriculados, ingressantes (calouros), veteranos e evadidos no curso de Gestão de Cooperativas, formandos - São Lourenço do Sul – ano

Hoje, novembro de 2019, o curso possui 36 alunos matriculados, sendo 7 deles, alunos concluintes.

Os dados vêm demonstrando o processo de consolidação do curso na cidade, um curso que não é um curso tradicional, mas que foi proposto a partir do intenso histórico de organizações cooperativas e associativas da região.

O curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas é o único curso de graduação público, presencial e noturno da cidade até 2019 e, embora seja um curso novo e não tradicional, vêm atraindo um público cada vez mais qualificado. É possível dizer que, em seu primeiro ano, o curso atraiu, em sua maioria, jovens trabalhadoras da cidade, em especial do comércio, que pouco tinha de envolvimento com as questões do cooperativismo. Dessas, alguns perceberam não se enquadrar na proposta do curso e outros, com o tempo, foram tornando-se bastante envolvidos com o tema, vários procurando estágios na grande quantidade de cooperativas e associações na região (mesmo não sendo obrigatório), e tornando-se visivelmente preocupados com as questões ligadas ao cooperativismo. Uma das provas disso é fato de alunos concluintes já direcionarem-se para pós-graduações na área, tal como o curso de Especialização em Cooperativismo que iniciou em 2019-II, à distância, pela Universidade Federal Rio Grande do Sul (*Campus Litoral*) no polo de São Lourenço do Sul.

No segundo ano do curso, o público já foi diferenciado, sendo que muitos alunos eram amigos ou colegas dos alunos da primeira turma e, com o passar do tempo e as exigências de estudo, viram que as dificuldades eram maiores do que o prazer da convivência universitária, sendo o ano com o maior número de evasão.

Já no ano seguinte, em 2018, constatou-se menor evasão. Acredita-se que a seriedade do curso vem sendo reconhecida na região, e os alunos têm vindo com uma clareza maior sobre o que é e como se realiza o curso, demonstrando interesses mais condizentes com a proposta do curso, alguns que já são sócios e trabalhadores de cooperativas, trazendo experiências e um comprometimento que devem melhorar cada vez mais a qualidade e a permanência de alunos no curso.

No ano de 2019 registra-se aumento nas evasões em comparação ao ano anterior (56%). Credita-se a crise econômica enfrentada pelo país, já que diversos alunos relataram a desistência do curso por estarem trabalhando horas a mais (visando o aumento no rendimento), além mudança de município em busca do emprego formal.

É válido lembrar que essas avaliações são possíveis graças às condições especiais do *Campus* localizado em São Lourenço do Sul, cidade pequena aonde as relações entre

professores, técnicos e alunos são frequentes, gerando uma série de amizades e companheirismo, o que permite um conhecimento mais próximo da variedade de expectativas e de satisfações atendidas em relação ao curso.

A coordenação de curso em consonância com o NDE compreende que algumas alternativas para manter o aluno vinculado ao curso são as oportunidades de bolsas, bem com a participação em eventos acadêmicos e relacionados ao curso. Nesse sentido, no que se refere às bolsas, a FURG por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. No quadro abaixo, mostram-se os projetos de ensino, pesquisa e extensão do Curso até o ano de 2019, que permitiram a inserção dos alunos ao universo acadêmico. Foram inseridas também as informações de 2020 para mostrar que a pesar da pandemia, os projetos de ensino e pesquisa continuaram. A seguir:

Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nome do Projeto	Início	Encerramento	Atividade	Nº de Professores Envolvidos	Nº de Professores Envolvidos do Curso	Nº de Estudantes Envolvidos	Nº de Estudantes Envolvidos do Curso
Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária (INEESOL) FURG SLS	01/03/2018	Contínuo	Extensão	8	5	8	7
Fortalecimento da Associação Ecológica de Recicladores de São Lourenço do Sul – ASSER	01/09/2016	Contínuo	Extensão	4	3	6	2
PROJETO ANIMAIS COMUNITÁRIOS DE SÃO LOURENÇO DO SUL: CUIDANDO PARA CONSCIENTIZAR	02/04/2018	-	Extensão	3	1	7	1
Promoção da Gestão Ambiental na Cooperativa dos Pescadores Profissionais Artesanais Pérola da Lagoa - COOPESCA, São Lourenço do Sul/RS - Fase 2: Apoio à Regularização Ambiental e à Organização Comunitária.	01/06/2016	30/05/2018	Extensão	3	1	3	1

Plano de Manejo dos bagres marinhos G. barbus e G. planifrons no estuário da Lagoa dos Patos (RS): Componente de automonitoramento da descarga do pescado	01/11/2019	em andamento	extensão	6	2	3	2
Fortalecimento do Fórum da Lagoa dos Patos/RS	01/06/2019	30/05/2020	Extensão	5	1	6	0
Diretrizes para o Sistema de Acreditação da Rede Bem da Terra: Implementação e Ajustes	01/08/2018	em andamento	Extensão	3	1	4	0
I Encontro sobre Impactos da Mineração nos(as) pescadores(as) artesanais	01/12/2018	31/01/2019	Extensão	7	2	5	0
A pesca artesanal do bagre na Lagoa dos Patos: subsídios a uma gestão pesqueira ancorada na justiça ambiental	01/08/2016	31/11/2017	Pesquisa	2	1	2	1
Avaliação de Impacto Social: Uma leitura crítica sobre os impactos de empreendimentos marítimos de exploração e produção de petróleo e gás sobre as comunidades pesqueiras artesanais	31/03/2017	31/05/2020	Pesquisa	5	3	7	2
Mudanças Climáticas, Mineração e as vozes dos Andes	19/12/2016	19/12/2019	Pesquisa	1	1	1	1
Mulher Coopera: Entendendo a Gestão econômico-financeira de uma cooperativa/associação na prática	10/04/2018	31/12/2019	Ensino e Extensão	1	1		
Projeto Monitoria - Sociologia Aplicada ao Cooperativismo	01/09/2017	31/12/2017	Monitoria	1	1	1	1
Projeto de Monitoria - Contabilidade Aplicada às Sociedades Cooperativa	01/09/2017	31/12/2017	Monitoria	1	1	1	1
Projeto Monitoria - Sociologia Aplicada ao Cooperativismo	10/09/2018	31/12/2018	Monitoria	1	1	1	1

Semana Acadêmica Integrada do ICEAC - JEPEAC - Jornada de Estudos Econômicos, Administrativos e Contábeis - Especial 50 anos FURG	20/05/2019	23/05/2019	Extensão	8	3	32	1
I Seminário Regional de Desenvolvimento e Agricultura Familiar em São Lourenço do Sul	15/01/2019	31/07/2019	Extensão	7	3	34	3
Projeto Monitoria - Fundamentos de Administração	08/04/2019	31/07/2019	Monitoria	1	1	1	1
Projeto Monitoria - Sociologia Aplicada ao Cooperativismo	01/09/2019	31/12/2019	Monitoria	1	1	1	1
Projeto Monitoria - Fundamentos de Administração	01/09/2019	31/12/2019	Monitoria	1	1	1	1
Tutoria - GCOOP	01/09/2019	31/12/2019	Tutoria	5	5	2	2
Projeto: Análise dos cantos das mulheres camponesas tambeñas que expressam o seu desacordo contra a expansão da mineração no norte andino do Peru	01/09/2019	31/08/2020	Pesquisa	1	1	1	1
Projeto: A comensalidade e o mundo-temporalidade a partir da perspectiva andina	01/09/2019	31/08/2020	Pesquisa	1	1	1	1
Total				76	41	128	31

Fonte: NDE, 2020

Na FURG, os alunos são igualmente incentivados a participarem da Mostra da Produção Universitária (MPU), a qual reúne diferentes eventos como o Congresso de Iniciação Científica, o Seminário de Extensão e o Encontro de Pós-Graduação. Além disso, alguns Programas como Mobilidade Acadêmica e Bolsas Santander Universidades têm proporcionado oportunidades aos alunos. Destaca-se que no ano de 2017, 3 alunos do curso apresentaram trabalho na MPU, sendo um destes trabalhos destaque na área de ciências sociais aplicadas. No ano de 2018, 6 alunos apresentaram trabalhos na MPU. No ano de 2019, cinco alunos do curso apresentaram trabalho na MPU.

Os acadêmicos do curso também dispõem de atividades extracurriculares ofertadas sob a forma de eventos, minicursos e da Semana Acadêmica. No que se refere a atuação em termos de representação acadêmica, os discentes estão organizando o Diretório Acadêmico do curso, o que

foi incentivado desde a criação do curso em 2016. O DA, em conjunto com a coordenação de curso e demais professores, foi responsável pela realização de quatro semanas acadêmicas, nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019. O que revela que desde o primeiro ano do curso existe o empenho dos discentes, coordenação de curso e demais professores em realizar eventos na área de atuação do curso de forma participativa. Além disso, no ano de 2019, o DA do curso foi organizador, junto com representantes de demais cursos do ICEAC, da Semana Acadêmica Integrada do ICEAC - JEPEAC - Jornada de Estudos Econômicos, Administrativos e Contábeis - Especial 50 anos FURG.

No que se refere à presença discente em espaços de gestão, desde 2016 uma discente participa como Representante dos discentes do Curso junto ao Conselho do ICEAC. Já no Conselho do *Campus*, até o primeiro semestre de 2018, uma discente do curso foi integrante do mesmo enquanto representante discente.

Outra forma de enriquecer o aprendizado de sala de aula é conjugá-lo com o conhecimento prático, como as saídas de campo organizadas por quase todas as disciplinas do curso. Ao longo de 2016, 2017, 2018 e 2019 foram quase 30 saídas de campo, que conjugam: visitas técnicas em cooperativas, associações, empreendimentos de economia solidária, participação em seminários e feiras da área, participação nas assembleias do conselho fiscal das cooperativas da região. Essas saídas foram realizadas no dia sábado já que a maioria dos estudantes do Curso trabalham. Além das citadas saídas de campo, ressalta-se a realização de duas palestras no ano de 2019, com duração de três horas e meia cada, proferidas por dirigentes de cooperativas do município visando a exposição dos mecanismos/ferramentas econômicos e financeiros utilizados pelas respectivas cooperativas, assim como, suas projeções de mercado futuras.

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	0	-	0	-	31	71%	20	65%	17	65%	68	68%
	M	0	-	0	-	14	64%	11	64%	12	67%	37	65%
PROAI	AC	0	-	0	-	27	67%	21	57%	16	69%	64	64%
	L1	0	-	0	-	9	67%	4	100%	4	50%	17	71%
	L2	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%	1	100%
	L3	0	-	0	-	9	78%	5	60%	2	100%	16	75%
	Não informado	0	-	0	-	0	-	1	100%	6	50%	7	57%
Forma de ingresso	SISU	0	-	0	-	28	71%	24	62%	14	71%	66	68%
	PSVO	0	-	0	-	0	-	1	100%	6	50%	7	57%
	VagaRema	0	-	0	-	17	65%	6	67%	9	67%	32	66%
	Transf												
Escola	Pública	0	-	0	-	44	68%	27	63%	29	66%	100	66%
	Privada	0	-	0	-	1	100%	4	75%	0	-	5	80%
Cor	Amarela	0	-	0	-	1	0%	0	-	1	0%	2	0%
	Branca	0	-	0	-	37	65%	26	62%	23	61%	86	63%
	Parda	0	-	0	-	0	-	1	0%	1	100%	2	50%
	Preta	0	-	0	-	0	-	1	100%	1	100%	2	100%
	Indígena	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%	1	100%
	Não declarada	0	-	0	-	5	100%	3	100%	2	100%	10	100%
	Não Informado	0	-	0	-	2	100%	0	-	0	-	2	100%
Município de nascimento	Rio Grande	0	-	0	-	1	100%	1	100%	1	100%	3	100%
	Pelotas	0	-	0	-	6	83%	1	100%	2	50%	9	78%
	São Lourenço do Sul	0	-	0	-	30	67%	24	62%	19	68%	73	66%
	Outras cidades do RS	0	-	0	-	7	71%	4	75%	6	50%	17	65%
	Fora do RS	0	-	0	-	1	0%	1	0%	1	100%	3	33%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Gestão de Cooperativas, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1331057	Presencial	Tecnológico	Gestão de Cooperativas	SLS	2019	-	-	-	4*

O curso de Gestão de Cooperativas ainda não participou do ENADE.

*A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última avaliação *in loco* do curso em 2019. Foi apresentado recurso por parte da FURG, quanto a algumas notas e ainda se aguarda o parecer da análise desse processo.

6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de avaliadores deixa registrada a excelente hospitalidade oferecida pela FURG *Campus* São Lourenço do Sul para que a comissão tivesse acesso a toda documentação e a todas as informações (inclusive as instalações) que fossem necessárias para o processo de avaliação *in loco* do curso de Gestão de Cooperativas, que ocorreu no período de 05/06/2019 a 08/06/2019.

Desta forma, acreditamos ter sido o mais fiel possível no preenchimento de todos os dados solicitados. Comissão de Avaliadores.

QUANTO À DIMENSÃO 1

- O Projeto pedagógico atende ao que se dispõe apresentando todas as condições para o curso funcionar com qualidade;
- Os objetivos do curso estão em concordância com o perfil do egresso;
- As metodologias propostas atendem às necessidades para uma formação de qualidade, significativa e profunda;
- As atividades complementares possibilitam ao estudante vivenciar diversas aprendizagens transversais a sua formação, além de aprimorar diversas competências essenciais ao profissional atual e futuro;
- A coordenação do curso demonstrou conhecer profundamente o curso. Está integrada a todos os processos desde a concepção do PPC até o processo de avaliação;
- Um ponto muito importante foi à atuação do curso no posicionamento da instituição na comunidade.

Além de programas que incluem minorias no ensino superior, a IES desenvolve vários projetos sociais que estimulam a responsabilidade socioambiental no município. Ficaram evidenciadas várias ações que envolvem a sustentabilidade na preocupação com os recursos sociais, culturais e naturais.

QUANTO À DIMENSÃO 2

- O NDE funciona ativamente e participa da concepção do curso de forma exitosa;
- O corpo docente é bastante qualificado, além de grande parte dos professores terem mestrados ou doutorados apresentam experiência profissional, bem como de ensino em cursos superiores que oportunizam a adoção de práticas didáticas e metodológicas de ensino, baseadas em casos e exemplos, as quais facilitam a compreensão do aluno. Ressalta-se que essa experiência profissional é essencial para a formação de um tecnólogo em Gestão de Cooperativas uma vez que este curso tem foco em matérias específicas do cooperativismo e devem ser voltadas para as necessidades regionais;
- Em conversa com alunos, professores e assistentes administrativos ficaram claras a importância da interação entre docentes, alunos e coordenação de curso, uma vez que todos participam e constroem o planejamento do conteúdo e as atividades por meio dos seminários de disciplinas e demais momentos utilizados para essa finalidade;
- Também se destaca a quantidade de produção científica, com mais de 100 produções nos últimos três anos voltadas para o cooperativismo e assuntos correlatos;
- A CPA tem sua atuação regulamentada e fornece dados oriundos da aplicação de questionários, todavia suas ações não estão formalizadas de modo a garantir o acompanhamento dos indicadores de qualidade da IES pela coordenação, comunidade e direção. Os alunos afirmaram que embora participem de avaliações institucionais no ambiente virtual, desconhecem o que seja CPA e não legitimam a atuação de referida comissão;

QUANTO À DIMENSÃO 3

- Por meio da visita foi possível constatar que o curso conta com uma infraestrutura satisfatória que atende às necessidades do processo de formação profissional do aluno;
- Quanto ao espaço físico, presenciamos a existência de estações de trabalho para docentes em tempo integral e coordenadores embora não configuram espaços privativos para atendimento ao discente e demais atividades que demandam privacidade e acolhimento individual;
- O curso funciona em 3 unidades diferentes compreendendo secretarias, salas de aula, coordenação e laboratórios atendendo às necessidades institucionais e dos alunos;

- Ficou verificada a necessidade de melhoria das instalações quanto à manutenção periódica, e atualização dos recursos tecnológicos para que tornem adequados às atividades inovadoras a serem propostas pelo curso;

- Por fim, conforme declaração dos alunos e verificação *in loco* ficou demonstrado que o acervo bibliográfico está compatível com o PPC e satisfatoriamente disponíveis para acesso embora não validadas pelo NDE.

Tendo sido realizadas as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, foram atribuídas, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO 1: Organização Didático-Pedagógica Conceito: 4,21

DIMENSÃO 2: Corpo Docente e Tutorial Conceito: 4,33

DIMENSÃO 3: Infraestrutura - Conceito: 2,57

Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Biblioteconomia apresenta um BOM perfil de qualidade.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,77

CONCEITO FINAL FAIXA

4

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos pertencentes ao *Campus* São Lourenço do Sul, e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,15%)				Campus SLS (Número de Matriculados = 256) (Percentual de participação = 42,19%)				Tec. em Gestão de Cooperativas (Número de Matriculados = 56) (Percentual de participação = 58,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,64	0,82	0,93	5,56	3,93	1,44	0,00	12,12
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	4,00	0,80	0,93	0,00	4,12	0,77	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,91	0,86	0,00	0,00	4,09	0,57	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,97	0,85	0,00	0,93	3,97	0,99	0,00	3,03
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,47	0,68	0,00	0,00	4,42	0,65	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,24	0,70	0,00	1,85	4,25	0,91	0,00	3,03
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,19	0,68	0,00	0,00	4,27	0,51	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,65	1,04	0,00	0,93	4,03	0,72	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,47	1,08	0,93	2,78	3,88	1,28	0,00	3,03
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,03	1,85	7,41	3,70	1,32	0,00	9,09
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	0,99	1,85	12,96	3,44	1,51	0,00	18,18
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,77	1,05	2,79	3,70	4,09	0,97	0,00	3,03

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,09	0,97	0,00	1,85	4,55	0,66	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,07	0,79	0,00	5,56	4,10	1,48	0,00	12,12
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,87	0,94	0,93	9,29	3,88	1,82	0,00	24,24
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,87	0,92	0,93	8,33	3,97	1,46	0,00	12,12
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,68	0,88	0,93	7,41	3,76	1,42	0,00	12,12
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,60	0,89	0,00	0,00	3,79	0,73	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,32	1,05	0,00	0,00	3,58	0,85	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,56	0,95	0,00	0,00	4,00	0,78	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do Campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,48	0,96	43,52	13,89	3,82	1,99	27,27	21,21
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do Campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,11	0,80	37,04	13,89	4,15	2,08	24,24	15,15
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,81	0,73	2,78	7,41	4,00	1,71	3,03	18,18

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,76	0,83	0,93	10,19	4,04	1,71	0,00	21,21
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,74	0,71	0,93	5,56	3,97	0,89	0,00	3,03
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,54	1,17	13,89	11,11	3,22	1,69	9,09	21,21
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,06	0,78	0,00	1,85	4,16	0,97	0,00	3,03
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,91	1,85	14,81	4,00	1,25	0,00	9,09
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>Campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,21	1,12	0,00	0,00	3,36	0,92	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,59	0,80	1,85	4,63	3,74	1,10	0,00	6,06
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>Campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,30	0,73	0,93	0,00	4,18	0,52	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>Campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,09	1,03	11,11	5,56	3,59	1,48	9,09	9,09
33. Os espaços de convivência no <i>Campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,51	0,91	4,63	0,93	3,84	0,96	3,03	0,00
34. As condições de segurança do <i>Campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,98	0,81	0,93	0,00	4,03	0,67	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>Campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,69	0,88	15,74	4,63	3,84	1,20	6,06	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>Campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,92	1,20	5,56	4,63	3,42	1,32	0,00	6,06
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,83	0,92	37,96	18,52	3,82	1,99	24,24	24,24
38. O transporte público municipal que atende ao <i>Campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,09	1,06	25,93	23,15	3,37	1,79	18,18	24,24

39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>Campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,22	1,13	25,93	27,78	3,42	1,90	18,18	24,24
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,67	0,92	32,41	16,67	3,75	1,96	18,18	21,21
41. O transporte público municipal que atende ao <i>Campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,24	0,89	27,78	25,00	3,56	1,87	18,18	27,27
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>Campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,30	0,93	28,70	30,56	3,56	1,88	18,18	33,33
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,31	0,76	0,93	0,00	4,45	0,56	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,80	0,00	2,78	3,94	0,78	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,67	0,80	0,93	11,11	3,67	1,29	0,00	9,09
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,38	1,04	4,63	5,56	2,72	1,25	6,06	6,06
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,32	0,95	19,44	22,22	3,59	1,84	21,21	27,27
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,49	0,84	17,59	22,22	3,56	1,86	15,15	30,30
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,29	1,03	20,37	28,70	3,50	1,79	27,27	30,30
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,67	0,91	15,74	19,44	3,47	1,79	21,21	27,27
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,46	0,95	5,56	31,48	3,44	1,82	3,03	42,42

IV - QUANTO À FURG												
52.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	3,18	0,982	2,78	26,85	3,57	1,83	3,03	33,33
53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	3,07	0,88	2,78	22,22	3,29	1,71	3,03	33,33
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,85	0,95	0,00	14,81	3,79	1,88	0,00	27,27
55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,03	0,94	0,93	15,74	3,95	1,92	3,03	30,30
56.As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,47	1,12	0,9	19,44	3,70	1,91	3,03	27,27
57.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,50	1,08	3,70	24,07	3,77	1,64	3,03	18,18
58.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,30	0,91	7,41	40,74	3,75	1,90	12,12	27,27
59.As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,33	1,04	7,41	37,04	3,89	1,98	3,03	42,42
60.As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,02	1,11	10,19	34,26	3,53	1,93	6,06	36,36
61.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,89	0,00	36,11	3,82	1,86	0,00	33,33
62.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,90	1,85	7,41	3,93	1,48	0,00	12,12
63.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,15	1,09	30,56	19,44	3,69	1,89	24,24	27,27

64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,27	0,93	3,70	45,37	3,70	1,88	0,00	36,36
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,57	0,90	0,93	16,67	3,91	1,55	0,00	15,15
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>Campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,15	1,00	33,33	29,63	3,64	1,86	21,21	33,33
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>Campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,67	1,02	3,70	29,63	3,78	1,92	9,09	36,36
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,98	1,01	1,85	41,67	3,25	1,69	6,06	45,45
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,43	0,93	0,93	56,48	3,88	2,00	0,00	48,48
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,23	1,05	6,48	56,48	3,77	1,89	0,00	57,58
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,12	1,08	5,56	56,48	3,77	1,88	0,00	57,58
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,78	0,98	0,93	18,52	3,95	1,96	0,00	33,33
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,91	1,85	29,63	3,74	1,77	0,00	27,27
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	0,91	0,00	16,67	3,70	1,88	0,00	39,39

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	29 - A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>Campus</i> em que você estuda são... * Prédio 1 péssimo - Prédio 3 Muito bom
	IV – QUANTO À FURG	Todas respostas com base na vivência do <i>Campus</i> São Lourenço do Sul.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Poderiam existir mais projetos de pesquisa, extensão e ensino.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O <i>Campus</i> 3 não possui boa acessibilidade e nem ventiladores/ar condicionado; Os quadros negros poderiam ser substituídos por quadros brancos;
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Poderíamos ter cursos de línguas estrangeiras no campi de São Lourenço do Sul (Inglês, Francês, Italiano, Alemão ...) aos sábados.
	IV – QUANTO À FURG	É necessário mais atividades culturais, de lazer, de esporte. Isso está amplamente ligado à saúde mental dos discentes.

7.2 Avaliação dos Docentes

7.2.1 Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam em São Lourenço do Sul e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Gestão Cooperativas do *Campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de Docentes =) (Percentual de participação = 75,68%)				Gestão de Cooperativas (Número de Docentes = 13) (Percentual de participação = 53,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,57	0,92	0,00	0,00	3,43	0,98	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,61	0,96	0,00	0,00	3,71	0,76	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>Campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,75	0,71	71,43	0,00	-	-	100,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>Campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,00	1,07	71,43	0,00	-	-	100,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,56	1,26	3,57	7,14	3,50	1,05	0,00	14,29
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>Campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,86	1,08	0,00	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,18	1,12	0,00	0,00	2,43	1,51	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,20	0,00	0,00	3,29	1,11	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,25	0,99	7,14	7,14	3,00	0,82	28,57	14,29
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	1,29	39,29	17,86	2,33	0,58	28,57	28,57

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,31	0,88	7,14	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,45	1,29	25,00	35,71	2,25	1,26	0,00	42,86
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,08	1,04	10,71	42,86	2,67	0,58	0,00	57,14
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,32	0,82	0,00	0,00	4,43	0,53	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,26	1,13	0,00	3,57	3,29	1,11	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,18	1,25	0,00	0,00	3,14	1,21	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no Campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,93	0,90	0,00	0,00	4,14	0,38	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,09	7,14	42,86	3,80	0,84	14,29	14,29
20. A limpeza e conservação das dependências do Campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,14	0,80	0,00	0,00	4,14	0,69	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no Campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,53	0,87	39,29	0,00	3,00	1,00	57,14	0,00
22. Os espaços de convivência do Campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,88	1,45	42,86	0,00	2,80	1,30	28,57	0,00
23. As condições de segurança do Campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,78	0,93	0,00	3,57	4,29	0,76	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do Campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,00	1,20	35,71	10,71	2,25	0,96	42,86	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do Campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,21	1,10	10,71	3,57	2,14	0,69	0,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,00	67,86	21,41	-	-	71,43	28,57
27. O transporte público municipal que atende ao Campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	3,00	1,41	3,57	39,29	2,25	0,96	0,00	42,86
28. O transporte público intermunicipal que atende ao Campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,25	1,21	3,57	25,00	2,00	1,10	0,00	14,29

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,57	57,14	25,00	3,00	-	57,14	28,57
30. O transporte público municipal que atende ao Campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	3,00	1,18	7,14	42,86	2,50	0,58	0,00	42,86
31. O transporte público intermunicipal que atende ao Campus em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,44	1,20	7,14	28,57	2,00	1,10	0,00	14,29
32. transporte para realização de atividades fora do Campus em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,41	1,12	0,00	3,57	3,57	0,98	0,00	0,00
33. O transporte para realização de atividades fora do Campus em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,59	0,64	0,00	3,57	4,57	0,53	0,00	0,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,61	0,57	0,00	0,00	4,57	0,53	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,46	0,64	0,00	0,00	4,14	0,69	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,57	0,69	0,00	0,00	4,43	1,13	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,36	0,62	0,00	0,00	4,14	0,69	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,46	0,64	0,00	0,00	4,29	0,76	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,50	0,51	0,00	0,00	4,71	0,49	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,75	0,52	0,00	0,00	4,71	0,76	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,67	0,62	0,00	3,57	4,83	0,41	0,00	14,29
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,21	0,57	0,00	0,00	4,29	0,76	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,18	0,72	0,00	0,00	4,29	0,76	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,48	0,70	3,57	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,47	1,36	32,14	14,29	3,80	1,10	28,57	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	4,00	0,91	0,00	10,71	4,67	0,52	0,00	14,29
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,23	1,31	0,00	7,14	3,71	1,38	0,00	0,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,85	1,06	3,57	0,00	3,86	1,46	0,00	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,37	1,18	3,57	0,00	3,43	1,40	0,00	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,29	0,83	39,29	10,71	4,67	0,58	42,86	14,29
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,46	0,82	3,57	10,71	4,50	0,84	0,00	14,29
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,28	0,84	7,14	3,57	4,29	0,76	0,00	0,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	1,14	3,57	3,57	3,86	1,07	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,61	1,17	0,00	0,00	3,57	0,98	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,50	0,64	0,00	0,00	4,43	0,79	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,64	0,49	0,00	0,00	4,57	0,53	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,30	1,45	14,29	14,29	3,40	1,14	14,29	14,29
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	0,00	4,71	0,76	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,28	0,89	0,00	10,71	4,83	0,41	0,00	14,29
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,26	0,66	0,00	3,57	4,00	0,63	0,00	14,29
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,13	0,90	0,00	14,29	4,50	0,55	0,00	14,29
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,19	1,00	0,00	3,57	4,29	0,76	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,29	0,98	0,00	0,00	4,43	0,79	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,77	1,23	3,57	17,86	4,60	0,55	14,29	14,29
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,07	0,68	0,00	3,57	4,29	0,49	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,54	1,17	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,56	0,89	0,00	3,57	3,57	0,98	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,50	1,03	0,00	7,14	3,71	1,11	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,00	0,94	0,00	7,14	3,83	0,75	0,00	14,29

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,77	0,95	0,00	7,14	3,60	0,89	0,00	28,57
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,69	0,79	0,00	7,14	3,67	0,82	0,00	14,29
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,36	0,99	0,00	0,00	4,86	0,38	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,82	0,00	10,71	4,00	1,00	0,00	28,57
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,79	1,02	0,00	14,29	4,25	0,50	0,00	42,86
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,27	0,77	3,57	17,86	4,50	0,58	0,00	42,86
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,23	1,15	10,71	10,71	3,00	1,00	0,00	0,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,41	1,23	17,86	21,43	2,50	1,00	28,57	14,29
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	2,46	1,39	14,29	39,29	2,33	0,58	14,29	42,86
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,85	1,09	0,00	28,57	3,80	0,84	0,00	28,57
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,32	1,02	0,00	0,00	3,14	0,69	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>Campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,80	1,40	60,71	3,57	3,50	0,71	71,43	0,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>Campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,80	1,48	57,14	7,14	5,00	-	71,43	14,29
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	0,89	0,00	3,57	3,71	0,49	0,00	0,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,56	0,73	0,00	42,86	3,83	0,75	0,00	14,29
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,25	1,29	0,00	42,86	4,00	1,41	0,00	71,43
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,87	1,25	0,00	46,43	4,00	1,41	0,00	71,43

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	2,91	1,30	0,00	60,71	4,50	0,71	0,00	71,43
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	2,82	1,54	3,57	57,14	5,00	0,00	0,00	71,43
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,88	1,24	3,57	3,57	3,43	0,98	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,74	1,16	0,00	3,57	3,14	1,21	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,00	1,22	3,57	21,43	3,50	1,05	0,00	14,29
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,05	1,28	0,00	28,57	3,25	0,96	0,00	42,86
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,11	1,25	0,00	3,57	3,00	1,10	0,00	14,29
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,59	0,93	0,00	3,57	4,00	0,63	0,00	14,29
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,05	1,19	7,14	21,43	2,75	0,50	0,00	42,86

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos docentes de Tecnologia em Gestão de Cooperativas

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"No <i>Campus</i> não há espaço adequado para desenvolver atividades extraclasse, a sala de permanência é compartilhada por 14 docentes, fato esse que dificulta o desenvolvimento de diversas atividades. O atendimento de alunos, seja para fins de ensino, extensão e pesquisa fica limitado a espaços restritos como sala de aulas (quando vagas), cozinha ou parte interna do pátio do prédio. O atendimento de alunos na sala de permanência pelos docentes resulta em perturbação nas atividades dos demais professores. A realização de reuniões (conselho <i>Campus</i> e unidade, NDE, CA, grupos de pesquisa) é limitada em razão da falta de espaço para esse fim. Os laboratórios de ensino não apresentam infraestrutura adequada para acessibilidade e segurança dos usuários. Em termos de disponibilidade de veículos para realização essenciais, tais como, aulas e/ou reuniões em outros campi e saídas de campo e insuficiente, gerando prejuízos para a formação dos alunos. Além disso, a alta demanda de tais serviços acarreta na sobrecarga de trabalho dos motoristas, esse fato associado ao elevado desgaste de alguns veículos, que necessitam de constante manutenção, gera insegurança para os passageiros e motoristas. "
	IV - QUANTO À FURG	Não há ações de cultura, lazer ou acompanhamento em saúde e apoio psicológico para os servidores no <i>Campus</i> SLS. Não há acompanhamento da PROGEP dos servidores em estágio probatório no <i>Campus</i> SLS.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não é possível utilizar quadro negro e giz. É limitante, alergênico e de poucas possibilidades. Urgência em trocar por quadros brancos, posicionados para que seja possível a sobreposição de projeções. A disposição do projetor deve levar em conta a presença do professor, não é possível trabalhar encurralado num canto ou passando na frente do projetor a todo instante.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Existe uma dificuldade de definição dos lócus decisórios no sistema Universidade. São tantos espaços de decisão com sobreposição de competências que em última instância, o professor é estimulado a não participar. Sempre quando se houve numa fala a Universidade deveria..." nota-se um profundo distanciamento. Uma abordagem sistêmica ajudaria no plano de gestão da Universidade. "
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Para os professores que atuam nos campi, estas questões são descabidas, pois nossa distância e possibilidade de participar da Unidade Acadêmica são enormes, o que torna nossa avaliação bastante distorcida pela opinião de terceiros. Deveríamos ser abstraídos da avaliação das questões do cotidiano da Unidade Acadêmica.

Docente ICEAC	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Porém considerando todas as atividades que são desenvolvidas, e as condições de trabalho, o tempo utilizado para das conta de todas as atividades supera as 40 horas semanais.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Por estar em um <i>Campus</i> fora da sede, a opinião sobre a unidade acadêmica é superficial. Porém gostaria de perguntas que fossem direcionada as atividades da gestão do <i>Campus</i> (direção, secretaria), pois entendo que essas questões não foram apresentadas, e nessas atividades aqui no <i>Campus</i> de São Lourenço do Sul, deixam muito a desejar.
	IV - QUANTO À FURG	Entendo a dificuldade de se fazer esse instrumento de coleta de dados, mas em se tratando dos docentes que atua em <i>Campus</i> fora da sede não atende, pois as especificidades da atuação docente nos <i>Campus</i> fora da sede são distintas. Penso que seria importante verificar para as próximas avaliações a revisão da estrutura do instrumento, com questões específicas para os docentes que atuam nos campi fora da sede.
Docente ILA	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	O equilíbrio entre as funções de ensino-pesquisa-extensão poderia ser melhor e mais qualificado se não houvesse eu não fosse o único professor do meu instituto (ILA) para atender todas as demandas de ensino do <i>Campus</i> onde atuo.

7.3 Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1 Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *Campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de TAEs = 4) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,42	0,67	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,83	0,83	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,58	0,79	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	3,17	0,83	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,33	0,65	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	3,75	0,45	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,17	0,58	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,50	0,67	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são..	4,25	0,88	0,00	3,70	4,42	0,67	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,25	0,75	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	3,17	1,03	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	2,67	0,78	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são...	3,84	0,87	0,00	0,00	3,75	0,75	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	1,07	33,33	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,20	0,84	0,00	58,33
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>Campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	1,00	25,00	50,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>Campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	0,82	16,67	50,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,18	0,75	0,00	8,33
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,83	0,83	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,58	1,08	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>Campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,25	0,62	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>Campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,25	0,75	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>Campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,11	0,78	8,33	16,67
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>Campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,25	0,89	0,00	33,33
25. As condições de segurança do <i>Campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,33	0,78	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>Campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,38	0,74	8,33	25,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>Campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,25	0,87	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	2,50	0,71	25,00	58,33
29. O transporte público municipal que atende ao <i>Campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	3,00	1,10	41,67	8,33
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>Campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,57	0,98	33,33	8,33

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,33	0,58	41,67	33,33
32. O transporte público municipal que atende ao <i>Campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,00	1,10	41,67	8,33
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>Campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,57	0,53	33,33	8,33
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>Campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,50	0,97	16,67	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>Campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,55	0,52	8,33	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,50	0,90	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,58	0,79	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,42	0,51	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,18	0,75	8,33	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,67	0,65	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,92	0,51	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,55	0,69	8,33	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,60	0,52	8,33	8,33
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,58	0,90	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,33	0,82	33,33	16,67
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,90	0,99	0,00	16,67

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,90	0,74	16,67	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,60	0,70	16,67	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,42	0,67	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,11	1,05	25,00	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,78	0,83	25,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,91	0,54	8,33	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,63	0,92	25,00	8,33
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,50	1,00	41,67	25,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,71	0,76	33,33	8,33
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,27	0,79	8,33	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>Campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	2,00	1,00	16,67	58,33
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>Campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,50	0,71	33,33	50,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,67	0,87	25,00	0,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,00	0,00	83,33	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	-	91,67	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	-	91,67	0,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,00	-	91,67	0,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,00	0,00	83,33	0,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,30	0,82	16,67	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,55	0,69	8,33	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,43	0,79	41,67	0,00

7.3.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *Campus* São Lourenço do Sul são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos que atuam no *Campus* São Lourenço do Sul

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE lotado em SLS	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Acredito que poderia contribuir mais, tendo uma melhor distribuição das tarefas administrativas do <i>Campus</i> .
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Estamos em ambiente cedido ou alugado. Entendo que o novo <i>Campus</i> irá solucionar os problemas de infraestrutura.
	III - QUANTO À FURG	- A minha avaliação é sob a ótica da FURG em SLS.
TAE lotado em SLS	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Possuo uma boa interação com a chefia imediata. Porém, aponto que o amparo e a orientação legal para o embasamento das minhas atividades é regular, pois muitas normas e regras são definidas em outras unidades e nem sempre a comunicação delas é efetiva em relação ao <i>Campus</i> São Lourenço do Sul.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O ambiente em que executo meu trabalho, no que se refere a acústica, é ruim. Apresenta muito barulho pela grande circulação de pessoas.

TAE lotado ICB	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O <i>Campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo <i>Campus</i> na área doada a FURG.
TAE lotado PRAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Observa-se que é necessário melhorar a política de inclusão e relações interpessoais e interinstitucionais de funcionários terceirizados com a comunidade acadêmica em geral.
	III - QUANTO À FURG	- Não há uma socialização ampliada e que seja efetiva sobre a divulgação de ações que derivem dos processos avaliativos.
TAE lotado SIB	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	- Acredito ser necessário um setor de higienização dos livros no SiB, principalmente para livros doados e de interesse dos docentes. Acredito não ser correto que os servidores tenham que realizar essa higienização sem o conhecimento necessário e sem equipamento adequado, colocando em risco sua saúde e a dos usuários.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Creio ser necessário maior apoio da administração na aplicação de conceitos ergonômicos no ambiente de trabalho, bem como a disponibilização de equipamentos ergonômicos e, também, a oferta de ginástica laboral durante o expediente com profissional capacitado.
	III - QUANTO À FURG	- Creio serem necessárias normativas que direcionem os processos de gestão da informação em determinados setores da instituição, de forma que a informação útil não se perca nas diferentes plataformas disponíveis e, também, que essa informação útil possa ser compartilhada com segurança pelos servidores que desempenham a mesma função.

7.4 Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Criação dos novos programas de pós-graduação, inserindo o ICEAC de forma efetiva na pós-graduação *stricto-sensu* da FURG, com conseqüente aumento de vagas de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- O aspecto positivo foi o crescimento na produção acadêmica qualificada, que está diretamente relacionado a criação dos programas de pós-graduação.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Fácil comunicação com a chefia;
- Clima organizacional da Unidade;

Eixo X - Gestão Ambiental

- Separação dos resíduos da Unidade;
- Descarte correto do lixo orgânico, e cartuchos com o auxílio da Unidade de Gestão Ambiental da FURG.
- Estímulo de consumo consciente de copos plásticos, através de cartazes.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação que geraram resultados relevantes por meio do aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aumento das publicações do ICEAC (artigos e participações em congressos) em virtude da criação e consolidação dos cursos de pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós- Graduação

- O principal aspecto a melhorar é a integração dos programas de pós-graduação do ICEAC com outros programas a nível nacional e internacional;

Eixo III - Pesquisa

- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais.
- Outro aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Mecanismo de avaliação do estágio probatório dos servidores;
- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos;
- Aproximar os docentes do *Campus* Fora da Sede com os docentes do *Campus* Rio Grande

Eixo IX - Infraestrutura

- Falta de infraestrutura (equipamentos, espaço físico, bibliografia, serviços de telefonia e internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;
- Falta de acessibilidade no pavilhão 4;
- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4;
- Transporte público municipal;
- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias;
- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.

UNIDADE: *Campus São Lourenço do Sul*

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Dimensão - Quanto à infraestrutura

- Sistemas informatizados atendem de forma satisfatória às necessidades, na análise dos discentes;
- A disponibilidade de Internet atende satisfatoriamente, na visão dos TAEs;
- Limpeza e conservação das dependências em muito boas condições;
- Motoristas que atendem ao *Campus* são ótimos profissionais;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis, na visão dos docentes.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A autonomia do gestor (chefia imediata) da unidade de trabalho dos TAEs para resolver problemas é muito boa;
- A coerência entre as ações do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é muito boa para os TAEs;
- A informação que os TAEs recebem por parte da chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no cargo é muito boa;
- A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é muito boa;
- A receptividade do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) dos TAEs a respeito das críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades é muito boa;
- As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido pelos TAEs são muito boas.

Dimensão: Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente em atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos);
- A capacitação do segmento docente no que se refere à prática docente (conhecimento e domínio do conteúdo ministrado; relacionamento e interação docente-discente; habilidade na promoção do interesse dos discentes pelas disciplinas e atividades extraclases);
- Realização de atividades extensionistas desenvolvidas pelos docentes;
- O conhecimento do segmento docente a respeito dos cursos aos quais estão vinculados;
- A iniciativa e disposição do segmento docente em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao cargo, bem como no relacionamento com os colegas;
- Orientações de estudantes na graduação e pós-graduação.

Dimensão : Quanto ao curso

- A contribuição do curso para a aquisição de conhecimento teórico e prática é muito boa;
- Existe um bom atendimento por parte dos técnicos dos laboratórios de ensino e de informática aos estudantes dos cursos;
- Existe uma boa integração entre as disciplinas dos cursos;
- Existe uma muita boa perspectiva por parte dos discentes sobre as contribuições do curso para a formação do estudante como profissional e como cidadão;
- Existe uma relação muito boa com os professores e coordenadores que vai além de uma relação burocrática;
- Os discentes conhecem bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conhecem muito bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- Os docentes conseguem transmitir muito bem a importância das disciplinas dos cursos ministrados.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- As relações pessoais estabelecidas entre os discentes são consideradas muito boas.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG;
- Atuação da chefia em relação aos docentes;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades na secretaria;
- Comprometimento profissional dos docentes e TAEs com as necessidades da Unidade;
- Desenvolvimento das atividades dos TAEs, na contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Docentes avaliam como boa a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG;
- No desenvolvimento das atividades docentes, a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade;
- Qualidade dos serviços da secretaria geral da unidade.

Dimensão : Quanto à FURG

- As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG foram bem qualificadas por docentes e TAEs.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Dimensão: Quanto à infraestrutura

- As salas de aula, o mobiliário, os recursos visuais e os equipamentos disponíveis para o exercício da docência, oferecem boas condições;
- As salas de aula no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.);
- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no *Campus* (quadros, multimídia e outros);
- O *Campus* não possui auditório ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos discentes e professores é um ponto a melhorar;
- Laboratórios de ensino e pesquisa em boas condições e bom aparelhamento;
- A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
- Sistemas informatizados atendem de forma razoável na análise dos docentes e técnicos;
- Sistema de email atende de forma razoável às necessidades;
- A disponibilidade de Internet atende de forma razoável na visão dos discentes e docentes;
- Condições de segurança atende de forma razoável;
- Pouco espaço de convivência na visão dos docentes e TAEs;
- Melhoria no transporte para realização de atividades fora do *Campus*;
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos TAEs;
- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos;
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos TAEs;

- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração.

Dimensão - Quanto à execução das minhas atividades (TAEs)

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades dos TAEs é boa;

- A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das atividades dos TAEs é boa;

- A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades é boa;

- O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs é boa.

Dimensão : Quanto à prática docente

- A atuação do segmento docente na captação de fomento para ações de pesquisa e extensão é regular;

- A satisfação do segmento docente na realização de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é regular;

- Atuação do segmento docente para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é regular;

- Há desequilíbrio de tempo destinado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo segmento docente;

- Os recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) são utilizadas de forma regular nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- A participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG são entendidas como boa;

- A participação em projetos de pesquisa, de ensino e extensão é considerada boa;

- A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é considerada boa;

- O discente, do seu ponto de vista, faz bom uso da biblioteca para estudos e consultas;
- Os meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões são considerados bons.

Dimensão : Quanto à unidade acadêmica

- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente;
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino;
- Nível de satisfação dos docentes e TAEs, em relação ao ambiente de trabalho, é regular.
- TAEs avaliam como regular a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.

Dimensão : Quanto à FURG

- Docentes e TAES são orgulhosos por trabalharem na FURG;
- Docentes e TAES tem conhecimento regular sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG;
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o seu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental e sobre as ações promovidas por esse;
- As informações de apoio e cooperação institucional foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Institucional da FURG foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade foi avaliado como regulares por todas as categorias;

- As ações de incentivo e inserção na pesquisa, pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

FRAGILIDADES

Dimensão: Quanto à infraestrutura

- O *Campus* não possui auditórios ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos técnicos é um ponto fraco;
- Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes, na avaliação dos estudantes;
- Os espaços para alimentação não atendem às necessidades de alunos, professores e técnicos;
- Falta de espaço de convivência, na visão dos discentes;
- Falta infraestrutura para PNE;
- Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança;
- Necessidade de reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas);
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos docentes;
- O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) na visão dos TAEs.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs;
- As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

Dimensão : Quanto aos estudantes

- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.

Dimensão : Quanto à FURG

- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG - PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;
- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG);
- Segundo os docentes e TAEs o atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim;
- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

OBSERVAÇÃO:

Após analisar o questionário e principalmente as avaliações qualitativas, verificou-se que, no caso dos servidores que desenvolvem atividades nos *campi* fora da sede, houve dificuldade quanto à avaliação do Eixo Unidade. Isso está relacionado ao fato de que os servidores, mesmo fazendo parte da unidade Acadêmica ou Pró-reitorias sediadas em Rio Grande, desempenham suas atividades no *Campus*. Nessa avaliação, foi concebida somente a da Unidade Acadêmica ou Pró-reitoria em que o servidor está lotado, não sendo realizada avaliação da Unidade *Campus* SLS. Além disso, a CIAP entende que possivelmente possam ter havidos equívocos nas respostas, pelo fato de os servidores confundirem a sua unidade de lotação com o local onde desempenham as suas atividades, no caso o *Campus* SLS.

8. Ações realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, que atuam no *Campus*, e dos lotados no *Campus*, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e nos Seminários Internos de Avaliação da unidade e do *Campus*. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1 Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – Tecnologia em Gestão de Cooperativas

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questões 13, 14, 50, 69, 76, 77, 78 e 79	Questões 14, 40, 45, 51, 54, 55, 59, 61, 62 e 67	- Falta de infraestrutura (internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;	- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado;
	-	<p>- A sala de permanência é compartilhada por 14 docentes, fato esse que dificulta o desenvolvimento de diversas atividades;</p> <p>- O atendimento de alunos, seja para fins de ensino, extensão e pesquisa fica limitado a espaços restritos como sala de aulas (quando vagas), cozinha ou parte interna do pátio do prédio. O atendimento de alunos na sala de permanência pelos docentes resulta em perturbação nas atividades dos demais professores;</p> <p>- A realização de reuniões (conselho <i>Campus</i> e unidade, NDE, CA, grupos de pesquisa) é</p>	<p>- Observa-se que é necessário melhorar a política de inclusão e relações interpessoais e interinstitucionais de funcionários terceirizados com a comunidade acadêmica em geral;</p> <p>- Possui uma boa interação com a chefia imediata. Porém, aponto que o amparo e a orientação legal para o embasamento das minhas atividades é regular, pois muitas normas e regras são definidas em outras unidades e nem sempre a comunicação delas é efetiva em relação ao <i>Campus</i> São</p>	- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela	

		<p>limitada em razão da falta de espaço para esse fim;</p> <p>- Não há acompanhamento da PROGEP dos servidores em estágio probatório no <i>Campus SLS</i>;</p> <p>- Existe uma dificuldade de definição dos lócus decisórios no sistema Universidade. São tantos espaços de decisão com sobreposição de competências que em última instância, o professor é estimulado a não participar. Sempre quando se houve numa fala a Universidade deveria..." nota-se um profundo distanciamento. Uma abordagem sistêmica ajudaria no plano de gestão da Universidade. ";</p>	<p>Lourenço do Sul.</p>		<p>FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.</p> <p>- Necessidade de capacitação para emergências.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>Foi apoiada a realização de eventos propostos pela comunidade acadêmica.</p> <p>Visando a divulgação dos cursos do <i>Campus SLS</i> na região, inúmeras notícias foram veiculadas em jornais, revistas e nas mídias sociais.</p> <p>Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: 1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. 2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. 3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do <i>Campus Carreiros</i> e de fora da sede. 4. Apoio na organização e execução do Seminário Regional das Mulheres do Campo, das águas, florestas e cidades, que trabalhos com as temáticas de gênero, violências e direitos; Organização de roda de conversa na Feira do Livro de São Lourenço do Sul visando dialogar sobre o preconceito e violências relacionadas às necessidades especiais; Participação na organização da Semana de Consciência Negra de São Lourenço do Sul; 5. Além disso, em SLS foi realizada 1 oficina com famílias assistidas pelo Centro de Referência em Assistência Social visando a autoestima e</p>				

autonomia financeira das mulheres. **6.** Também em SLS, houve acolhimento de 10 estudantes em situação de violência e assédio na Universidade, e mediação com coordenações de curso e Direção do *Campus*, de Gestão de Cooperativas e Educação do Campo para encaminhamento e resolução das situações de violência neste contexto. 5 reuniões realizadas com a Direção do *Campus* e Coordenações de Curso, e diálogos com a Coordenação do Projeto de Extensão dos Cães Comunitários. **7.** Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência. **8.** A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.

Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: **1.** Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. **2.** Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil" **3.** Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita **4.** Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. **5.** Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG **6.** Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. **7.** A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: **1.** Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. **2.** Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. **3.** Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; **4.** Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. **5.** Além disso, houve a orientação, acompanhamento e apresentação de 3 trabalhos acadêmicos no Seminário de Ensino da 18ª Mostra da Produção Universitária da FURG pela equipe de São Lourenço do Sul. **6.** Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE **7.** Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. **8.** Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. **9.** Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. **10.** Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação. **11.** No *Campus* de São Lourenço do Sul houve o apoio ao registro de experiências de estudante atendido em 2015 e bolsistas, para publicação em formato de artigo científico (1 publicação). Assim como, houve o apoio na elaboração e condução de projetos coordenados pela professora de Libras do *Campus* de SLS, visando a inclusão dos sujeitos surdos e atendimento à comunidade surda local e familiares. Ainda em SLS ocorreu o apoio na organização de Cursos de Libras para a comunidade acadêmica e local nos níveis Básico, Intermediário e Avançado durante o 1º e 2º Semestre de 2019, totalizando 10 estudantes

atendidos e 60 pessoas da comunidade externa.

Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como: **1.** Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida. **2.** Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes. **3.** Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte. **4.** Participação na elaboração da proposta da Acolhida Cidadã do *Campus* São Lourenço do Sul no 2019 (participação em 6 reuniões com a comunidade acadêmica); apoio e incentivo na mobilização dos estudantes para a Acolhida Cidadã de 2019; apoio e incentivo para participação dos estudantes no seminário de encerramento da Acolhida Cidadã 2019; Execução de algumas ações do projeto de Acolhida do *Campus*, conforme as especificidades da PRAE (3 ações realizadas pela equipe PRAE a saber: Roda de conversa com estudantes do Coletivo Indígena da FURG; Articulação como Programa Rugby da FURG; Atividade final de apadrinhamento acadêmico.

Foi realizada a avaliação da nova estrutura organizacional dos campi SAP, SLS e SVP.

Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação.

Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção.

Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências.

Foram instaladas câmeras de monitoramento nos prédios do *Campus* de SLS

Para evitar ruídos e interrupções das atividades docentes na permanência que é compartilhada por todos os docentes do curso, foi definida uma sala exclusiva para atendimento aos alunos pela coordenação do curso, mitigando assim a possibilidade de perturbações aos demais professores durante o atendimento dos alunos pela coordenação de curso.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE					
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 15	-	Questões 43 e 46	- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais.	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-Um aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.	-
	- Poderiam existir mais projetos de pesquisa, extensão e ensino;	- O equilíbrio entre as funções de ensino-pesquisa-extensão poderia ser melhor e mais qualificado se não houvesse eu não fosse o único professor do meu instituto (ILA) para atender todas as demandas de ensino do <i>Campus</i> onde atuo;	- Acredito que poderia contribuir mais, tendo uma melhor distribuição das tarefas administrativas do <i>Campus</i> ;		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foi realizada a Semana Acadêmica Integrada do ICEAC com a participação de todos os cursos e intensa participação dos docentes e discentes.</p> <p>Houve a aprovação pelo conselho do ICEAC da constituição da empresa júnior: Ópus.</p> <p>Foram mantidos atualizados os sites do CIP, da INEESOL e do ICEAC.</p> <p>Ao longo de 2019, a INEESOL estreitou parcerias via projetos de extensão com as demais ICTPs da região (Nesic/UCPel/ Tecsol/UFPel/ IFSul), além da parceria com o NUDESE da FURG <i>Campus</i> Carreiros. Além disso, a Incubadora de Empreendimentos de Economia Solidária, participa da rede das ITCs em nível nacional, o que a coloca em interface com todas as universidades brasileiras que possuem Incubadoras Tecnológicas, propiciando a consolidação de parcerias com as demais IFs na área da pesquisa, ensino e extensão.</p>				

	<p>No que concerne a obtenção de recursos financeiros para a execução de projetos, em 2019 o projeto coordenado por docente do curso de Gestão de Cooperativas, obteve aporte de R\$150.000,00 viabilizando atividades de pesquisa e extensão, com a implementação de bolsas. Trabalhar na submissão de propostas de pesquisa à editais com financiamento, tem sido um dos objetivos da INEESOL, bem como do Laboratório Interdisciplinar MARÉSS, que conta com duas professoras do curso na sua coordenação.</p>
--	---

TEMA: INFRAESTRUTURA RU / ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questões 21 e 22	-	-	- Pouco espaço de convivência.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Foi readequado o espaço de convivência e alimentação no prédio 3 do <i>Campus</i> de SLS.				

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questões 24 e 25	Questão 27	- Falta de acessibilidade no pavilhão 4.	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
- O <i>Campus</i> 3 não possui boa acessibilidade (SLS);	- Os laboratórios de ensino não apresentam infraestrutura adequado para acessibilidade e segurança dos usuários;	-			
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questões 26 e 29	Questão 31		- Melhoria no transporte para realização de atividades fora do <i>Campus</i> .
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
-	- Em termos de disponibilidade de veículos para realização essenciais, tais como, aulas e/ou reuniões em outros campi e saídas de campo e insuficiente, gerando prejuízos para a formação dos alunos;	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questões 27, 28, 30 e 31	Questões 29, 30, 32 e 33	-Transporte público municipal.	-Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
		-	Questões 2, 4, 6, 7, 8, 10, 11 e 12	Questão 12	- Falta de infraestrutura (espaço físico) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC.
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4.	- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no <i>Campus</i> (quadros, multimídia e outros).
	- O <i>Campus</i> 3 não possui ventiladores/ar condicionado; os quadros negros poderiam ser substituídos por quadros brancos (SLS);	- Não é possível utilizar quadro negro e giz. Urgência em trocar por quadros brancos, posicionados para que seja possível a sobreposição de projeções;	- O ambiente em que executo meu trabalho, no que se refere a acústica, é ruim. Apresenta muito barulho pela grande circulação de pessoas;	- O <i>Campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade;	- Falta de infraestrutura (equipamentos) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC.
					- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos
					- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração
					- Necessidade de

					reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas).
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Em 2019 foi feita a separação da sala de atendimento da coordenação aos discentes, da sala de permanência dos professores, visando não interferir com ruído, nas atividades dos docentes.				

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questão 5	Questão 60	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias. - Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto. - Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4. 	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Estão sendo realizadas reuniões mensais com os TAEs para estimular a redução e o consumo consciente. Até o momento 4 reuniões foram realizadas: junho, julho, agosto e setembro.</p> <p>Foram feitas visitas às unidades para levantamento dos riscos ambientais.</p> <p>No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das</p>				

lixeiros e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.

Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	Questão 46	-	-		- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
	-	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	Tem sido ofertado anualmente cursos de Inglês Instrumental aos servidores do <i>Campus</i> .				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questão 48	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Intensa participação e realização de ações de extensão nos cursos dos campi fora de sede.</p> <p>As edições do Boletim CIP/ICEAC de 2019 foram lançadas nos meses de março e junho.</p> <p>Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECS-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.</p> <p>A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares</p>				

(PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva

A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECSUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

Creditação de Extensão: foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

No ano de 2019, as docentes do curso de Gestão de Cooperativas compuseram a equipe e/ou coordenaram cerca de 10 projetos de pesquisa, ensino e extensão, proporcionando o envolvimento de discentes com vínculo de bolsistas. Esse envolvimento propiciou a participação em

eventos nacionais e internacionais dos estudantes e professores do curso. Como o Congresso Nacional da rede das Incubadoras Tecnológica de Cooperativas Populares (rede de ITCPs), ocorrido no CEFET/RJ em setembro de 2019. Bem como a participação e apresentação de 3 trabalhos no XV Seminário Internacional do Comité Académico de Procesos Cooperativos y Asociativos - PROCOAS, da Asociación de Universidades Grupo Montevideo – AUGM, realizado na Universidad de Playa Ancha, UPLA – Valparaíso/Chile, em novembro de 2019. Além disso, duas das docentes do curso participaram e apresentaram 3 trabalhos no Congresso no Peru em julho de 2019, intitulado “XVII Biennial IASC Conference 'In Defense of the Commons: Challenges, Innovation, and Action'”. Também em julho de 2019, outra professora do curso participou e apresentou trabalho no congresso em Cuba, intitulado “XII Congreso de Educación Ambiental para el Desarrollo Sostenible”. No final de 2019, uma das professoras apresentou resultados do projeto de pesquisa no XXXII Congreso Internacional ALAS Perú 2019. Em síntese, as atividades de pesquisa e extensão vinculadas ao curso, propiciaram a produção e divulgação de resultados dos estudos de docentes e discentes em importantes eventos nacionais e internacionais, tal como exposto.

No ano 2019 foi publicado um livro sobre a pesquisa de uma das professoras do Curso pela Edgraf da Furg. Em março de 2020 foi lançado na Feira de Livro da Instituição.

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questão 71	Questão 63 e 64		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	-
	-	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES co-titular)</p> <p>Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.</p> <p>Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.</p> <p>Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.</p> <p>Foi especificada a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.</p> <p>Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.</p> <p>A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento.</p> <p>Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.</p> <p>Seis projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS</p>				

	<p>FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.</p> <p>A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.</p> <p>A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit</p> <p>A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).</p> <p>Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.</p> <p>Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).</p> <p>O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução.</p> <p>Em dezembro de 2019 foi aprovada a Resolução Nº 026/2019 do CONSUN, a qual dispõe sobre a Política de Inovação e de Tecnociência Solidária. No processo de construção dessa importante Política dentro da FURG, estiveram presentes duas docentes do curso de Gestão de Cooperativas.</p>
--	--

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questões 81 e 82	Questão 58		- O atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-	
	- São necessárias mais atividades culturais, de lazer, de esporte. Isso está amplamente ligado à saúde mental dos discentes;	- Não há ações de cultura, lazer ou acompanhamento em saúde e apoio psicológico para os servidores no <i>Campus</i> SLS; - No <i>Campus</i> onde atuo não há nenhum tipo de atividade de lazer e esporte para estudantes, técnicos (as) ou docentes. Considero atividades físicas extremamente importantes para o equilíbrio de uma vida saudável.	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: 1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ª feiras as 9h). 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. O projeto "Ateliê das Emoções",</p>				

desenvolvido em SLS, possibilitou o atendimento de 220 estudantes, 19 servidores e 131 pessoas da comunidade. **4.** Através do projeto Ateliê das Emoções foram realizadas reuniões com a APAE São Lourenço do Sul; Serviços de Saúde Mental; CRAS e Lar de Idosos de São Lourenço do Sul. **5.** No segundo semestre de 2019 foi implantado no *Campus* Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.

Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental.

Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS.

Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio.

TEMA: AVALIAÇÃO					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICEAC	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL
	-	Questão 93 e 95	-	- Mecanismo de avaliação do estágio probatório dos servidores.	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos.	
	-	<p>- Para os professores que atuam nos campi, estas questões são descabidas, pois nossa distância e possibilidade de participar da Unidade Acadêmica são enormes, o que torna nossa avaliação bastante distorcida pela opinião de terceiros; deveríamos ser abstraídos da avaliação das questões do cotidiano da Unidade Acadêmica;</p> <p>- Por estar em um <i>Campus</i> fora da sede, à opinião sobre a unidade acadêmica é superficial, porém gostaria de perguntas que fossem direcionadas as atividades da gestão do <i>Campus</i> (direção, secretaria), pois entendo que essas questões não foram apresentadas, e</p>	- Não há uma socialização ampliada e que seja efetiva sobre a divulgação de ações que derivem dos processos avaliativos;		-

		<p>nessas atividades aqui no <i>Campus</i> de São Lourenço do Sul, deixam muito a desejar;</p> <p>- As especificidades da atuação docente nos campi fora da sede são distintas. Penso que seria importante verificar para as próximas avaliações a revisão da estrutura do instrumento, com questões específicas para os docentes que atuam nos campi fora da sede;</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é inter-relacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE.</p> <p>Discutiu-se com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo.</p> <p>Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.</p> <p>Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.</p> <p>Visando melhorar o processo das avaliações in loco do INEP nos cursos de Graduação, reorganizou-se o processo de acompanhamento do preenchimento dos formulários eletrônicos por parte dos coordenadores de curso.</p>				

9 Considerações Finais

O curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, vinculado ao ICEAC, teve sua primeira turma em 01/2016, ou seja, atualmente conta-se com a quinta turma ofertada - 01/2020. No início de 2020, antes do período de isolamento por causa da pandemia, foi celebrada a segunda formatura do curso de discentes, hoje ex-alunos. Nesse período de existência, o NDE e a Coordenação têm se empenhado para implementar melhorias no curso. Algum exemplo mais recente desse esforço é a revisão e reformulação do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a partir da experiência vivida nos anos anteriores. Ao longo do primeiro ano de curso em 2016, o NDE e os professores do curso, perceberam a necessidade de realizar alguns ajustes como: 1) adequações nas ementas de disciplinas, com o objetivo de evitar sobreposição de conteúdos entre estas; 2) alterações na localização de disciplinas dentro da grade curricular, afim de oferecer uma melhor lógica sequencial aos conteúdos tratados; 3) revisões e alterações das disciplinas optativas - de forma a ofertar disciplinas que abordem discussões e conteúdos que atendam os anseios dos alunos e que se enquadrem ao contexto do curso; 4) revisões e alterações dos regulamentos de TCCs e estágios supervisionados, com a finalidade de reduzir a burocracia e, ao mesmo tempo, liberando mais tempo para os alunos desenvolverem seus relatórios. Vale a pena mencionar que todas as alterações realizadas no PPC do curso foram pensadas levando em consideração as frequentes discussões no NDE, observações a partir das atividades realizadas com os alunos, assim como a experiência profissional dos professores, anteriores à docência no curso. Ainda prevalecem algumas questões que necessitam de alterações e ajustes, mas o NDE entendeu que uma avaliação mais criteriosa poderia ocorrer em três anos a partir das deliberações citadas para avaliar os resultados consolidados a partir das alterações realizadas até o momento. A intensidade das reuniões do NDE no Curso não cessou a pesar do isolamento. Houve muitas discussões sobre as disciplinas a serem ofertadas no semestre emergencial, tendo um especial cuidado com os alunos ingressantes no ano 2020 que somente tiveram encontros presenciais com os professores nas primeiras duas semanas do ano.

Tendo em vista o fortalecimento do curso e do Campus de São Lourenço do Sul, desde o segundo semestre de 2017 acontecem análises, discussões e estratégias para evasão e retenção no ensino superior, especificamente, para o curso de Gestão de Cooperativas e demais cursos do Campus de São Lourenço do Sul. Somado a isso, um apoio importante nessa tarefa tem sido o acompanhamento pedagógico prestado pela PRAE. Assim com o apoio via rodas de conversa com os formandos, por meio da psicóloga da PRAE.

Somado ao anteriormente descrito, a partir do primeiro semestre de 2018 estão ocorrendo os “seminários de avaliação de conteúdos” com a participação de todos os professores do respectivo semestre. Os seminários têm ocorrido antes do início do semestre de aulas para que os professores socializem os seus planos de ensino e bibliografias com os seus colegas. A finalidade é evitar uma sobreposição de temas e tornar os conteúdos das disciplinas mais interessantes ao futuro profissional do gestor de cooperativas, tornando-os aptos para atuar nas diversas formas de associações e cooperativas, visando integrá-los ao contexto socioeconômico regional. Durante o período de isolamento, estes seminários têm ocorrido de forma virtual.

Um aspecto muito conversado no NDE é justamente fazer conhecer o Curso de Gestão de Cooperativas para outras regiões com predominância das cooperativas. Inclusive, foi observado pelos representantes dos Conselhos de Administração e Fiscal das cooperativas que têm participado em atividades conosco, que com relação à gestão, havia certos problemas com funcionários contratados que não possuíam o espírito cooperativista e queriam resolver os assuntos pelo viés empresarial. Desde o ano 2016, os alunos têm visitado as cooperativas como Aurora, Garibaldi, Ecocitrus e Univens que proporcionam encontros ricos no sentido da construção do conhecimento em temas que contemplam várias disciplinas do curso (sucessão familiar, sustentabilidade, agroecologia, princípios cooperativistas, inovação, conflitos).

Com relação ao contexto socioeconômico regional, o NDE tem buscado a aproximação do Curso se aproxime cada vez mais com as cooperativas do município, principalmente com aquelas vinculadas com a agricultura familiar. Estas cooperativas têm contribuído consecutivamente no patrocínio das quatro Semanas Acadêmicas organizadas pelos alunos do Curso de Tecnologia de gestão de Cooperativas nos anos 2016, 2017, 2018, 2019. Ainda em 2019, os alunos do Curso participaram da Semana Acadêmica Integrada do ICEAC - Jornada de Estudos Econômicos Administrativos e Contábeis - Especial 50 anos FURG

Infelizmente, no ano 2020, em um contexto de pandemia, os discentes optaram por não organizar o evento já que existiam dificuldades de realizar os encontros virtuais para a organização. Como a adaptação à modalidade a distância exigiu tempo, tanto para discentes e docentes, os alunos decidiram esperar até o retorno presencial para realizar a tradicional Semana Acadêmica. Apesar deste difícil contexto, na semana da Acolhida Cidadã 2020 aconteceu a aula inaugural com o palestrante Renato Nobile, Superintendente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). O evento promoveu um espaço de reflexão e debate sobre o mercado de trabalho para o gestor de cooperativas e estatísticas do setor.

Sobre as cooperativas com presença mais significativa nos debates do curso, podem ser citadas as seguintes: a Cooperativa Mista de Pequenos Agricultores da Região Sul LTDA - COOPAR, a maior cooperativa da região; o Sistema das Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária - CRESOL, o Sistema de Crédito Cooperativo - SICREDI, a Central de Cooperativas e Associações de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis - REDE RECICLAR, a Cooperativa Têxtil Galópolis - COOTEGAL, a Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Café - ECOCITRUS, e a Cooperativa de Costureiras Unidas Venceremos - UNIVENS. Além disso, sobre os projetos de extensão trabalhados dentro do Curso, estão vinculados com a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis - ANCAT. Alguns representantes de ditas cooperativas visitaram o *Campus* para participar de palestras e semanas acadêmicas.

Voltando às cooperativas, oportunamente, são realizados os trabalhos de conclusão de curso (TCC's). Nestes estudos são abordados diversos temas de interesse do discente e, por conseguinte, do curso, como a gestão financeira, a gestão estratégica, a inserção das cooperativas nos arranjos produtivos locais e a dinâmica dos mesmos arranjos entre outros temas como, o ideário cooperativista e a inserção aos mercados.

No que refere à participação dos alunos em projetos de pesquisa, extensão e ensino, temos uma restrição de horário por parte dos alunos, visto que os mesmos em sua grande maioria exercem suas atividades laborais durante o dia. Ainda assim, temos alunos vinculados às atividades de pesquisa, nos quais os professores do curso estão vinculados ou são coordenadores, projetos de extensão - com alunos atuando tanto com bolsa remunerada ou como bolsistas voluntários; além de atuarem nas monitorias de algumas disciplinas do curso. Assim como na extensão, na monitoria também temos registro de alunos atuando como bolsistas voluntários.

Ao quantificar, no ano 2016 iniciaram três projetos: dois projetos de extensão e um projeto de pesquisa, com a participação de cinco professores e quatro estudantes do curso. No ano 2017, começaram dois projetos de pesquisa que envolveram no total, quatro professoras e três alunos do curso. Posteriormente, no ano 2018, iniciou o projeto INEESOL, já mencionado parágrafos acima, e outro projeto de extensão com a participação de uma professora e um aluno do curso. No ano, 2019, ocorreu um projeto de extensão que foi o I Seminário Regional de Desenvolvimento e Agricultura Familiar em São Lourenço do Sul, que envolveu três professoras e três alunos. Entre os projetos de monitoria, desde o ano 2017 até o segundo semestre de 2019, houve cinco monitores bolsistas dentro do curso. Posteriormente, no ano 2020, houve cinco discentes selecionadas para as seguintes bolsas: tutoria (duas alunas), monitoria (uma aluna), pesquisa EPEC (um aluno) e pesquisa - CNPQ (uma

aluna). Vale ressaltar que duas alunas do Curso são a partir do ano 2020 representantes discentes do Conselho do *Campus*, uma aluna como titular e outra como suplente.

Com relação aos ex-alunos, o grupo de professores do Curso de Tecnologia de Gestão de Cooperativas mantém comunicação constante com eles. Os egressos continuam participando de algumas atividades organizadas pelo Curso que são abertas à comunidade. Vale salientar que a primeira turma de egressos do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas formou-se no final de 2018, então o sistema de acompanhamento está em processo. Mesmo assim, foi explícita a nossa preocupação e intenção, em reunião do NDE, de fomentar a continuação dos estudos dos nossos ex-alunos. Com essa finalidade, o grupo de professores convidou o coordenador do Curso de Especialização em Cooperativismo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o professor Jairo Bolter, para explicar sobre o programa do Curso que será ofertado na modalidade EAD no polo de São Lourenço do Sul em 2019-II. Um aluno está atualmente cursando a Especialização. No ano 2019, duas egressas passaram o processo de seleção para a realização do curso de mestrado. Uma aluna foi aceita no curso de mestrado em Sociologia da UFRGS e a outra aluna no curso de mestrado em Administração da Furg.

Finalmente, a experiência de docência nas Cooperativas tem permitido que professores e alunos participem de eventos no exterior. O caso mais emblemático tem sido a participação de duas professoras e uma aluna do curso no XV Seminário Internacional PROCOAS em Santiago do Chile e Valparaíso, organizado pelo Comité Académico Procesos Cooperativos y Asociativos da Associação de Universidades Grupo Montevideo, da qual a FURG é parte integrante. Naquela atividade, foram apresentados seis trabalhos, referente a projetos que são desenvolvidos pelo laboratório MARéSS. Além disso, uma professora publicou um livro pela Editora e Gráfica da Furg que foi apresentado pela Feira do Livro entre janeiro e fevereiro de 2020.

No período de isolamento, a Coordenação do Curso junto com o NDE teve bastante trabalho em mobilizar os discentes para responder os questionários elaborados pelas Comissões de Trabalho organizados pela Pró-Reitoria de Graduação - Prograd sobre o retorno responsável às aulas. Os alunos expressaram a Coordenação estar ansiosos sobre a modalidade a ser adotada no semestre 2020-I. Como a Coordenação participou em diversas reuniões pautadas pela Prograd, prudentemente esperou-se pelas diretrizes do semestre emergencial para organizar uma reunião virtual com todos docentes e os discentes do Curso. Houve duas reuniões virtuais com os discentes antes de iniciar o semestre, e graças ao apoio das duas alunas tutoras do Curso, existe uma comunicação mais fluida entre Coordenação, docentes e discentes. Inclusive, por iniciativa das próprias tutoras do Curso, está

se organizando uma atividade de fechamento das atividades planejada para a segunda semana de dezembro de 2020.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>